



Um futuro Tudo de Bom!

Antes de falar do futuro, vamos fazer uma breve viagem no tempo e voltar ao voltar ao ano 1918 onde em apenas dois anos a gripe espanhola contaminou 1/4 da população mundial e 65% dos brasileiros foram contaminados.

Na época a população do Brasil era de 30 milhões e o sistema de saúde entrou em colapso, não havia cura e era arriscado cuidar dos doentes, mas mesmo assim, os profissionais da saúde fizeram o que podiam.

As únicas medidas contra o vírus eram o uso de máscaras e o distanciamento social. Em todo o mundo as pessoas mudaram suas rotinas com medo de contrair a doença e de perder seus entes queridos.

Cerca de 35 mil brasileiros morreram causando o colapso do sistema funerário. A estimativa é que a gripe matou de 20 a 100 milhões de pessoas no mundo todo.

Mas enquanto em outubro de 1918 as manchetes do jornal destacavam: *O Rio de Janeiro é um vasto hospital; As providencias do governo de muito pouco valeram até agora; Continuamos entregues a Divina Providencia, Não há médicos, não há remédios...* em março de 1919 as manchetes foram totalmente diferentes: *O carnaval triunfante, A mão alegre da folia empolga a cidade; A folia delirante de ontem; O Entusiasmo popular excedeu toda a expectativa.*

Aquele evento ficou conhecido, na época, como o maior carnaval da história e uma grande festa de celebração da vida. Após tanta tristeza, a solução foi a alegria, como disse Carlos Heitor Cony sobre esse episódio, o carnaval é uma festa alegre para os tristes.



A história nos mostra que depois de uma pandemia há uma fase de muita euforia. Vemos isso acontecer durante o processo de luto, e o que é o luto senão o amor persistindo? Esse sentimento nos leva a dar mais valor à vida podendo renovar nossa vontade de viver.

Aconteceu assim também depois da peste bubônica resultando numa aceleração do renascimento, uma fase de valorização do humano e da natureza e principalmente do contato.

Depois de tanto tempo de isolamento e distanciamento, vamos todos querer e precisar de convívio e aproximação e com certeza, daremos mais valor aos vínculos humanos com a valorização do contato, do olho no olho, do abraço, do aperto de mão, do beijo no rosto e do sorriso.

Tudo que estamos vivendo hoje é extremamente triste e trágico e assim como em outras pandemias precisamos agora do distanciamento social e das máscaras, mas nossa ciência e medicina é bem mais avançada e em menos de um ano de pandemia, já temos a vacina, a única solução para acabar com a pandemia.

E assim que todos forem vacinados, não teremos uma retomada, teremos um renascimento, como a letra da música do Lulu Santos, nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia.

Vivemos um momento histórico que será marcado pela inovação, pela renovação e pela disrupção. Não vamos voltar para o passado, porque teremos a oportunidade de saltar para o futuro.

Se fizermos um exercício de futurologia positiva, imaginado o que acontecerá se estivermos todos vacinados até dezembro deste ano, poderemos ter o maior



réveillon de todos os tempos e poderemos começar o ano respirando aliviados, saindo de casa e respirando o ar livre, aglomerando a vontade e almoçando em família, jantando com os amigos, e curtindo um happy hours com os colegas.

Além disso, 2022 promete ser um ano agitado. Teremos o centenário da Semana de Arte Moderna, que nossa Academia Brasileira de Eventos e Turismo já está compartilhando a programação das comemorações, que começa agora, com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e com São Paulo Convention & Visitors Bureau. A Semana de Arte Moderna foi um importante movimento artístico e cultural, que marcou o início de uma nova era e que não será diferente depois de tanto tempo em casa.

Poderemos visitar museus e ir a exposições, assistir filmes no cinema, peças de teatro, shows, festas. E por falar em festa, viveremos o maior carnaval da história, uma grande festa de celebração da vida.

Celebraremos também os aniversários de quem amamos e teremos muitos casamentos, novos bebês vão nascer e fazer parte das nossas vidas. Nossas crianças poderão brincar livremente, socializar com os amigos, ser crianças e se divertirem.

Teremos muitos bons momentos e construiremos boas memórias.

Será também o bicentenário da independência do Brasil, no mesmo ano que debateremos um projeto de futuro para o país celebrando juntos a nossa democracia nas urnas e logo depois das eleições, teremos a copa do mundo, que cria e representa a união e mobiliza as emoções. Será o momento especial de unir todo o país em uma só torcida em busca do nosso hexacampeonato.



E logo depois teremos finalmente um natal com a família reunida dando mais valor ainda aos laços familiares e terminaremos 2022 celebrando um ano memorável.

Mas para além de todas essas memórias boas, tem mais uma coisa que será essencial nos pós pandemia: Viajar.

Viajar para perto ou para longe, sozinho, com a família, a dois ou com amigos, seja para praias, montanhas ou cidades e nos divertir, relaxar ou nos aventurar.

O setor do turismo viverá seu melhor momento da história e depois de tanto tempo em casa *as pessoas vão querer viajar, as pessoas vão precisar viajar* e seremos todos tomados por um desejo de redescobrir e explorar o mundo lá fora e não apenas a lazer. Depois de tanto tempo em home-office e de video conferências, vamos ansiar por contato humano também no trabalho, voltar a ter contato com nossas equipes, colaborar juntos numa mesma mesa, fazer apresentações olhando no olho, negociar com apertos de mãos e voltar a viajar a trabalho.

Frequentaremos novamente congressos, feiras, exposições, workshops, eventos de incentivo. Tanto o turismo de lazer como o de negócios viverão uma renascença, afinal somos uma indústria baseada no contato humano e estaremos em uma fase histórica onde isso será muito precioso e valioso.

O setor de turismo e eventos será um dos motores econômicos e afetivos dessa nova era pós pandemia e nossa hospitalidade dará as boas-vindas para todos, com nosso sorriso nos aeroportos e nos aviões, com nosso acolhimento nos hotéis, com nossa simpatia e alegria nos eventos, nos bares, restaurantes, shopping centers, comércio... Teremos de volta as comemorações presenciais



da Páscoa, Dia das Mães, dos Pais, dos Namorados, Parintins, São João, Oktoberfest, Natal Iluminado....

Somos a indústria da criação de boas memórias, por isso o turismo dirá com uma só voz: *Sejam bem vindos a um novo mundo!*

E assim que a pandemia acabar, estaremos presentes nas vidas das pessoas, fazendo o que fazemos de melhor, criando momentos inesquecíveis.

Com tudo que está acontecendo no presente. Estamos precisando de perspectivas positivas de futuro. Precisamos de esperança e da expectativa de que o futuro será bom, caso contrário ficaremos presos na impotência e na paralisia.

Saber que depois de toda pandemia o mundo foi eletrizado por uma forte pulsão de vida, pode nos dar o entusiasmo necessário para nos prepararmos para essa fase que está por vir.

Dentre todas as incertezas que o mercado e as pessoas vivem hoje, há, pelo menos, uma certeza: os desafios serão superados. A pandemia irá passar, a vacinação, uma hora, será plena, a economia voltará a aquecer e a população voltará a se encontrar. Não basta saber que há luz no fim do túnel. Precisamos anunciá-la e promovê-la.

Dado o contexto e a mobilização de nos unirmos pela vacina, o ano de 2022 já é a representação exata desta esperança concreta; e os sinais são múltiplos e finalmente desejamos que nossos bravos profissionais da saúde tenham um tempo para suas merecidas férias.



Hoje o setor trabalha para a sobrevivência, com as associações e entidades setoriais dialogando diariamente com o poder público para garantir um contexto possível para se manter as operações, compromissos e empregos. Em paralelo, é certo que o setor irá se reerguer, apesar de todos os traumas e dificuldades, forte, com novos formatos e mais necessário do que nunca.

As organizações de Conventions e de Visitors Bureaus atuam na prospecção de eventos futuros, na capacitação do bem receber e na promoção dos destinos. Apesar de todas as dificuldades e ajustes necessários neste período, não pararam um só segundo.

Seguiram e seguem atuantes, prontos para atender as demandas de prospecção, apoio e captação de eventos, que já estão sendo preparados para 2022, 2023, 2024 e mais, com profissionais qualificados e os melhores fornecedores da cadeia produtiva de turismo, eventos, hotelaria, entretenimento, gastronomia, comércio e viagens, em um trabalho que pode ser realizado seguindo o distanciamento social e todos os protocolos de saúde, higiene e bem-estar.

São peritos também na articulação público-privada, na escolha do destino certo e na busca pelos parceiros ideais para viabilizar qualquer evento e ações de promoção de um destino. Para escolher um destino certo para suas necessidades, consulte os Convention e os Visitors Bureaus em todo Brasil, no site unedestinos.com.br.

Temos de gerar energia e planejar desde já, inclusive, para obter as melhores propostas de preços, espaços e disponibilidade de agenda



O futuro está logo ali e, para isso, temos que nos preparar hoje, apesar das limitações impostas no momento.

A Terra vai girar em torno do Sol, e em breve vai ficar tudo de bom.

Toni Sando de Oliveira

Administrador de Empresas com MBA em Gestão Empresarial pela FGV.

Atuou no mercado financeiro, seguros e cartões de crédito no Banco Noroeste, Banco Nacional e Unibanco. Na academia, foi professor na Universidade Metodista e Senac.

Na hotelaria atuou como gerente geral de marketing para América do Sul. Atualmente esta como Presidente da Unedestinos, Presidente Executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau e 1o VP da Asociación CVBs Latam El Caribe e membro dos Conselhos Municipal, Estadual e Nacional de Turismo.

Ocupa a cadeira no. 22 da Academia Brasileira de Eventos e Turismo.